

Especialistas do Brasil se reúnem em Vitória para debater mudanças climáticas

Especialistas do Brasil se reúnem em Vitória para debater mudanças climáticas

O fórum será aberto ao público, com entrada franca, mediante inscrição no site

Por Redação

em 07 de jun de 2023, às 09h01

6 mins de leitura

Entre os dias 26 e 28 deste mês, a capital capixaba será palco de um intenso debate sobre Mudanças Climáticas e seus Impactos na Sociedade. Para isso, um time de especialistas de renome nacional e do cenário local estará reunido em **Vitória**, na Praça do Papa, durante o evento **Sustentabilidade Capixaba**. O fórum será aberto ao público, com entrada franca, mediante inscrição no site <https://sustentabilidadecapixaba.com.br/>.

Lideranças do meio político, como o governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, além dos chefes dos executivos estaduais do Paraná, Ratinho Junior; e do Pará, Helder Barbalho, também estão confirmadas nesta terceira edição do evento.

O Sustentabilidade Capixaba é uma realização do Espírito Santo Convention & Visitors Bureau, com correalização do Sindiprom-ES, e promovido pela GFC Eventos, em parceria com o Instituto Brasileiro de Apoio ao Desenvolvimento Social e Econômico (IBA).

Trata-se de uma iniciativa pioneira que já entrou para o calendário estadual de eventos que priorizam ações sustentáveis e a preservação do meio ambiente. Serão três dias de amplo debate com a participação de mais de 15 especialistas, entre eles Júlia Falcão, especialista em Mudanças Climáticas e Transição Energética da Confederação Nacional da Indústria (CNI); Takashi Yamauchi, membro do comitê da ISO (Organização Internacional de Normalização) sobre responsabilidade social e ambiental; Elda Bussinger, presidente da Sociedade Brasileira de Bioética, entre outros.

Também haverá espaço para o compartilhamento de cases de sucesso na área ambiental. Uma das experiências positivas que serão apresentadas está a participação do prefeito de São Caetano do Sul (SP), José Auricchio Júnior, gestor da cidade mais sustentável do Brasil, segundo o Mapa de Desempenho dos Municípios Brasileiros. Ele vem para apresentar o que sua administração está fazendo para assegurar este desempenho, mas já antecipa que sua gestão é pautada em ações que preparam a cidade para o futuro e que pratica uma gestão técnica, focada na alta tecnologia e na governança. Não é à toa que hoje São Caetano do Sul também tem o melhor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil.

Na visão de Elias Carvalho, um dos responsáveis pela realização do Sustentabilidade Capixaba, o evento tem a proposta de conectar empresas públicas e privadas, entre outras organizações, para o debate e a troca de conhecimento que levem a melhoria da qualidade de vida dos capixabas por meio de ações sustentáveis. "Contamos com uma equipe técnica chefiada por Karina Nolasco, do Instituto Brasileiro de Apoio ao Desenvolvimento Social e Econômico (IBA). Vamos contemplar o público com um evento altamente qualificado, organizado e inspirado em grandes fóruns de meio ambiente e sustentabilidade como a Conferência das Partes (COP) - encontro da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima.

Confira a entrevista com Elias Carvalho:

Qual o formato do Sustentabilidade Capixaba?

Será um grande encontro de pessoas e entidades interessadas em melhorar a qualidade de vida em nosso estado, com desdobramentos pelo nosso país. Queremos reunir boas ideias, compartilhar experiências exitosas e debater os desafios. Em minhas andanças e conversas com diversos atores do segmento, percebi que já existe muita coisa sendo feita na área da preservação ambiental e sustentabilidade. É claro que uns um pouco mais e outros menos. E é justamente por isso que estamos promovendo um evento desse tamanho. Queremos conectar boas ideias. Reunir especialistas, empresários, políticos, estudantes e docentes em um único espaço. Uma só energia para compartilhar conhecimentos e inspirar uns com os outros, com o mesmo quanto somos, quem somos e o que cada um tem desenvolvido em prol da sustentabilidade capixaba.

Quais são os setores que participarão deste movimento?

Vamos contar com a adesão dos governos estadual e dos municípios, autarquias, instituições como a Defesa Civil, Ministério Público, Tribunal de Contas, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-ES), Polícia Militar Ambiental, além dos setores da Indústria, Comércio, Agropecuário, cooperativas, organizações do terceiro setor, comunidade acadêmica, e sociedade civil organizadas. Todos foram convidados aos debates.

Como será o Sustentabilidade Capixaba? Tenho que dito que o Sustentabilidade Capixaba não será um evento mas sim um movimento. Em três dias, vamos movimentar uma cadeia de vários setores do estado para debatermos sobre sustentabilidade que vai desde as questões ambientais, como também as sociais. Ter um mundo melhor e mais sustentável é possível, mas exige moderação e harmonia entre setor produtivo e público, além do terceiro setor. Todos imbuídos em fazer do Espírito Santo o estado exemplo de sustentabilidade e de bem-estar.

Como você vê o nosso estado em relação aos outros a nível Brasil?

Somos privilegiado em termos hoje a frente do governo estadual um governador ambientalista, mas que além disso colocou a sustentabilidade como bandeira de seu governo. Hoje, o Espírito Santo é exemplo nacional em políticas públicas nesta área e ainda tem como secretário de Estado do meio ambiente, o ex-deputado federal Felipe Rigoni, que tem conseguido equilibrar muito bem seu trabalho de conduzir políticas públicas nas áreas ambientais, porém com um olhar também no setor produtivo bem aguçado, o que tem permitido um equilíbrio entre o segmento privado e o governamental em busca de soluções de sustentabilidade.

Qual a setor que precisa se destacar mais em todo esse movimento?

A comunicação. Pois só com diálogo permanente com a sociedade capixaba é que vamos conseguir implementar um grande programa de educação ambiental. A maioria da população não compreende a importância da preservação do meio ambiente por falta de informação. Nós, por exemplo, não fomos educados para usar cinto de segurança, mas após muitas campanhas de conscientização e muitas penalizações, finalmente hoje vemos grande maioria dos motoristas usando o cinto e isso será necessário ser feito neste quesito ambiental. Talvez com muita educação ambiental nós passaremos a cuidar do lixo da maneira correta, vamos pensar na economia de água e energia e ainda a cuidar melhor de nossos biomas.

Qual é a contribuição do terceiro setor e das comunidades para a temática ambiental?

Essas têm feito belíssimo trabalho em suas áreas socioambiental. Porém está faltando maior divulgação desses trabalhos. Essas instituições terão muito espaço neste movimento que começa agora dia 26 de junho e não vai parar mais

Serviço: Sustentabilidade Capixaba

Data: 26 a 28 de junho de 2023

Local: Praça do Papa – Vitória/ES

Realização: Espírito Santo Convention & Visitors Bureau

Correalização: Sindiprom-ES

Promoção: GFC Eventos

Parceria: Instituto Brasileiro de Apoio ao Desenvolvimento Social e Econômico

Entrada : franca

Inscrições: <https://sustentabilidadecapixaba.com.br/>

<https://aquinoticias.com/2023/06/especialistas-do-brasil-se-reunem-em-vitoria-para-debater-mudancas-climaticas/>

Veículo: Online -> Site -> Site Aqui Notícias - Cachoeiro de Itapemirim/ES

Seção: Sustentabilidade